

Impacto da pandemia de covid-19 sobre o programa de treinamento em Ginecologia

Alfredo de Almeida Cunha¹, Josiane Oliveira Gomes², Valéria Fonseca Bruno³. Hospital Central do Exército, RJ, Brasil

INTRODUÇÃO. A pandemia de covid-19 causou suspensão das cirurgias ginecológicas eletivas pela necessidade de utilização dos leitos para os portadores de covid-19.

OBJETIVO. Traçar o perfil do Serviço de Ginecologia de hospital terciário antes da pandemia de covid-19.

MATERIAIS E MÉTODOS. População. Portadoras de patologia ginecológica cirúrgica atendidas no período de março a maio de 2019. Desenho: estudo descritivo das cirurgias realizadas em período anterior à pandemia de covid-19. Os dados do prontuário foram digitados em base de dados construída com o programa Epi Info versão 7, que foi utilizado para a análise estatística. Esta constou da frequência das características sociais, clínicas e das cirurgias realizadas.

RESULTADOS. Foram internadas 41 pacientes com idade variando de 23 a 79 anos, a maioria como profissionais do lar (20/41), com peso entre 53 e 110 kg, altura entre 1,45 m e 1,70 m, IMC entre 20,7 e 43,7 com prevalência de 28% de sobrepeso, a maioria de cor branca (20/41) e com união civil estável em 32/41. Entre as queixas predominaram o sangramento uterino anormal (16/41) e prolapso genital (6/41). Eram portadoras de HAS (19/41), diabetes mellitus (8/41), doenças da tireóide (5/41). As cirurgias realizadas foram histeroscopia cirúrgica (14/41), laparoscopia (2/41), laparotomia (13/41) e cirurgia vaginal (12/41). No mesmo período de 2020 (pandemia) foram realizadas 14 cirurgias, com redução de 65%.

DISCUSSÃO. O movimento cirúrgico era adequado para treinamento dos Residentes. Com a pandemia, a partir de janeiro de 2020, as cirurgias ficaram restritas às urgências e casos de câncer, causando grande redução no número de cirurgias, prejudicando o treinamento dos Residentes.

CONCLUSÃO. Infelizmente, a pandemia impactou fortemente o programa de treinamento cirúrgico em ginecologia.

PALAVRAS Cirurgia Ginecológica, Educação em Saúde, Covid-19.